



ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (RMF)

Setembro/2003

1 EVOLUÇÃO DO INPC-IBGE - SETEMBRO/2003

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido pelo IBGE para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), apresentou, em setembro/2003, uma variação positiva de 0,36%, interrompendo uma trajetória de taxas negativas que vinha desde junho/2003. A subida do Índice está relacionada, em grande medida, ao período de entressafra de alguns produtos básicos componentes do grupo alimentação e bebidas. Este fato influenciou o resultado do Índice, tendo em vista que o grupo representa a maior participação na composição do índice geral (38,00%). No mês de setembro/2003 sobre agosto/2003, alimentação e bebidas obteve uma variação positiva de 0,25%.

O resultado do INPC da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), apesar de positivo, 0,36%, foi menor do que a média nacional (0,82%). O acumulado no ano atingiu uma variação de 7,90%, em Fortaleza, contra 8,96% em termos de Brasil. (Tabela 1)

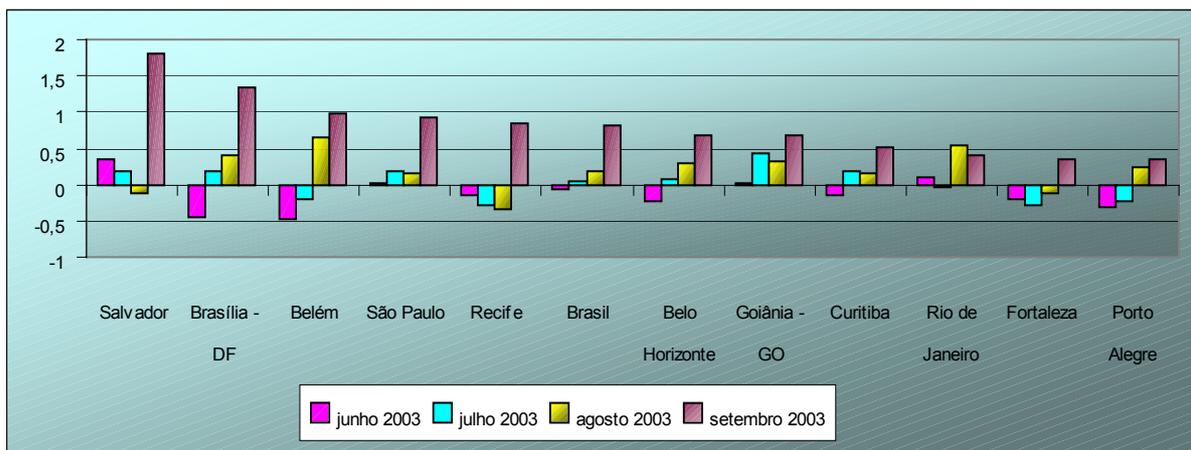
Tabela 1 – Evolução do INPC por regiões metropolitanas pesquisadas Agosto-Setembro/2003

| Regiões | Variação (%) | | |
|------------------|--------------|-------------|------------------|
| | Agosto | Setembro | Acumulado no Ano |
| Fortaleza | -0,13 | 0,36 | 7,90 |
| Brasília | 0,39 | 1,34 | 10,67 |
| São Paulo | 0,16 | 0,94 | 8,48 |
| Salvador | -0,13 | 1,82 | 10,96 |
| Rio de Janeiro | 0,55 | 0,39 | 8,82 |
| Porto Alegre | 0,25 | 0,36 | 8,29 |
| Curitiba | 0,16 | 0,51 | 6,79 |
| Goiânia | 0,33 | 0,67 | 9,03 |
| Belo Horizonte | 0,30 | 0,69 | 10,85 |
| Belém | 0,65 | 0,98 | 7,04 |
| Recife | -0,34 | 0,85 | 9,92 |
| Brasil | 0,18 | 0,82 | 8,96 |

Fonte: IBGE.

O gráfico 1 mostra que a inflação da RMF, medida pelo INPC, modo geral, seguiu a tendência das taxas verificadas para o Brasil, no período de janeiro a setembro de 2003.

Gráfico 1 – Evolução do INPC/IBGE nas regiões metropolitanas pesquisadas Janeiro-Setembro/2003



Fonte: IBGE.

O comportamento da inflação da RMF mostra elevação nos preços de alguns produtos e serviços que compõem os grupos de comunicação (1,85%), despesas pessoais (1,00%), vestuário (0,90%), transporte (0,52%), artigos de residência (0,42%), saúde e cuidados pessoais (0,37%), alimentação e bebidas (0,25%) e educação (0,23%). Dos nove grupos, habitação registrou taxa negativa de 0,24%, em setembro de 2003 relativamente a agosto/2003 (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do INPC/RMF – Agosto-Setembro/2003

| Grupos | Peso (%) | Var. Mensal (%)/2003 | | Var. Acumulado no Ano (%) |
|-----------------------|---------------|----------------------|-------------|---------------------------|
| | | Agosto | Setembro | |
| Índice geral | 100,00 | -0,13 | 0,36 | 7,90 |
| Alimentação e bebidas | 38,01 | -0,50 | 0,25 | 5,29 |
| Habitação | 14,85 | -0,10 | -0,24 | 12,33 |
| Art. de residência | 6,28 | -0,09 | 0,42 | 5,64 |
| Vestuário | 6,13 | 1,21 | 0,90 | 7,28 |
| Transportes | 14,47 | 0,10 | 0,52 | 8,67 |
| Saúde/c. pessoais | 8,47 | -0,64 | 0,37 | 11,25 |
| Despesas pessoais | 6,64 | 0,38 | 1,00 | 5,60 |
| Educação | 3,04 | 0,19 | 0,23 | 12,80 |
| Comunicação | 2,10 | 0,96 | 1,85 | 18,32 |

Fonte: IBGE.

Detalhando-se o comportamento dos preços dos produtos e serviços, em nível de grupos e itens destacaram-se:

Comunicação – com uma variação positiva de 1,85%, constituiu-se na maior alta do mês de setembro/2003 sobre agosto/2003, influenciada pelas elevação do preço de telefone fixo (2,48%).

Despesas Pessoais – acusou a segunda maior taxa do mês, 1,00%, em função de altas nos preços de costureira (2,02%), cabeleireiro (1,97%) e barbeiro (0,75%).

Vestuário – este grupo registrou alta de 0,90%, em setembro/2003 sobre o mês anterior, em decorrência de variações positivas nos preços de calça comprida masculina (3,31%), camiseta masculina (3,30%), bermuda e short feminino (3,38%).

Transporte – A variação de 0,52% foi influenciada pelos aumentos verificados na gasolina (4,51%), emplacamento e licença (0,73%) e compra de automóveis usados (0,52%).

Artigos de Residência – com uma variação positiva de 0,42%, em setembro/2003 sobre agosto/2003, este grupo sofreu influência da elevação dos preços de bujão de gás vazio (5,42%), móvel para quarto (3,73%) e aparelho de som (2,55%).

Saúde e Cuidados Pessoais – o grupo apresentou uma variação positiva de 0,37%, em setembro/2003 sobre agosto/2003, em decorrência dos preços de analgésico e antitérmico (2,25%), plano de saúde (0,72%), lentes de grau (0,64%).

Alimentação e Bebidas – com variação positiva de 0,25%, este grupo foi o que mais contribuiu para o aumento do INPC, tendo em vista seu peso de 38,01%. Dentre os produtos que mais cresceram em preços, destacaram-se: tomate (9,10%), feijão mulatinho (4,74%), feijão macassar (2,30%) e pargo (2,38%).

Educação – com variação positiva de 0,23%, sofreu influência das altas de preços de caderno (2,65%), livro didático (0,62%) e curso primeiro grau (0,17%).

Habitação – este grupo apresentou o único resultado negativo, no mês de setembro/2003, -0,24%, por conta de queda nos preços de água sanitária (-1,44%), gás de bujão (-1,00%) e desinfetante (-0,15%).

2 Relação do INPC/RMF com outros Índices Nacionais e Regionais

A variação do INPC/IBGE para a RMF seguiu a tendência de desaceleração verificada em outros índices regionais e nacionais:

Quadro 1 – Variações (%) de alguns índices regionais
Maio-Setembro/2003

| Índices | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro |
|----------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| IGP-M/FGV | -0,26 | -1,00 | -0,42 | 0,98 | 1,18 |
| IGP-DI/FGV | -0,67 | -0,70 | -0,20 | 0,62 | - |
| IPCA/IBGE | 0,61 | -0,15 | 0,20 | 0,34 | 0,78 |
| INPC/IBGE | 0,99 | -0,06 | 0,04 | 0,18 | 0,82 |
| ICV/DIEESE | 0,24 | -0,27 | 0,35 | -0,15 | - |
| IPC/FIPE | 0,31 | -0,16 | -0,08 | 0,63 | 0,84 |
| INPC/RMF/IBGE | 1,06 | -0,19 | -0,28 | 0,03 | 0,36 |
| IPCA/RMF/IBGE | 1,17 | -0,22 | -0,05 | -0,05 | 0,40 |

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

GOVERNO DO ESTADO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Lúcio Gonçalo de Alcântara

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

SECRETÁRIO
Francisco de Queiroz Maia Júnior

INTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Marcos Costa Holanda

EQUIPE TÉCNICA
Maria Eloisa Bezerra da Rocha